

130 ANOS

Usina Cucau

Erguida nas terras de um antigo engenho em 1891, a Usina Cucau ganhou impulso em 1943, quando o empresário Armando de Queiroz Monteiro adquiriu o empreendimento. Desde 2000 sob o controle acionário do empresário Eduardo de Queiroz Monteiro, presidente do **Grupo EOM**, a Usina se modernizou ainda mais, expandiu sua produção, gerando empregos e criando projetos e ações que valorizam a preservação ambiental e o desenvolvimento social.



Tradição *e desenvolvimento*

Instalada em Rio Formoso entre fevereiro e março de 1891, a Usina Cucaú é uma das maiores geradoras de emprego e renda de Pernambuco

MARLENE PASSOS E LÚCIA CYSNEIROS



THIAGO RAMOS/ CORTESIA





THIAGO RAMOS/ CORTESIA

Modernizações

Quando chega setembro, a Usina soa um apito para avisar sobre a chegada de um novo período de colheita e plantio. O simbolismo do mês levou à escolha da data para as celebrações alusivas aos 130 anos do empreendimento. Até março, são meses de intensa produção agrícola e industrial. O movimento é grande. Os caminhões não param de chegar para descarregar toneladas de cana-de-açúcar, que se transformam, sobretudo, em açúcar e etanol. A capacidade de processamento é de aproximadamente 11 mil toneladas de cana por dia. Além da colheita e produção, é feito o plantio de verão na área agrícola.

Nesse período, cerca de cinco mil trabalhadores são empregados diretamente em Cucaú. Outros 15 mil empregos indiretos são gerados na região. A produção nesses meses é de 24h, dividida em três turnos. “Uma grande importância da Usina Cucaú é que ela gera emprego e renda para diversas cidades, como Rio Formoso, Gameleira, Ribeirão, Es-

cada, Sirinhaém, Tamandaré, Barreiros, e até mesmo na Capital, Recife”, destacou o superintendente da Usina, Fernando Lins. A capital pernambucana fica a 98 quilômetros da indústria.

“Esses empregos alimentam famílias, realizam sonhos e geram renda. Somos uma empresa que fideliza seus funcionários, oferecendo várias oportunidades de crescimento interno”, ressaltou a diretora de gestão de pessoas, Cláudia Dantas.

Apesar de um trabalho mais intenso na safra, Cucaú não para nenhum dia do ano. Nos meses de abril a agosto, período de entressafra, acontece o plantio de inverno. A cana plantada nesse momento é colhida 16 a 18 meses depois. Além disso, nesses meses, é feito um trabalho para manter o canavial limpo de pragas e ervas daninhas. Na indústria, é feita a revisão e manutenção dos equipamentos. Ao todo, são cerca de 3.200 empregos diretos gerados no período.

Em Cucaú, o processo de plan-

tio é misto, feito por máquinas e também manualmente. As máquinas preparam o solo e as pessoas fazem a distribuição das mudas. Por possuir a melhor topografia na Mata Sul - que se caracteriza por menos relevos e áreas mais planas -, a Usina quer inovar na safra 2021/2022.

“Queremos começar a colheita 10% mecanizada, que é possível nas áreas planas. Temos 40% de área para fazer mecanizada e estamos preparando 10% para começar essa novidade. Até então, a colheita é toda feita manualmente”, disse o gerente agrícola, Jorge Dutra.

Com todas essas demandas nas áreas agrícola e industrial, Cucaú é uma usina que tem uma estrutura autossustentável, com colaboradores que atuam sempre que necessário. “Na própria Usina há colaboradores de várias profissões, como pintores, encanadores e eletricitistas. Eles ficam atentos a fazer quaisquer ajustes nos equipamentos e infraestrutura da empresa”, explicou

Projetos ambientais e sociais

O trabalho de conservação ambiental e de valorização social é contínuo em Cucaú. Desde a gestão de Armando de Queiroz Monteiro, a Usina preza por esse engajamento. Quando assumiu, o empresário viu a necessidade da construção de um posto de saúde para os funcionários, moradores da Vila Cocaú, que fica ao lado do parque industrial, e de alfabetizar os trabalhadores rurais e seus filhos. Por isso, ele criou uma escola-sede também perto da fábrica, além de outras 35 situadas nos engenhos de propriedade de Cucaú.

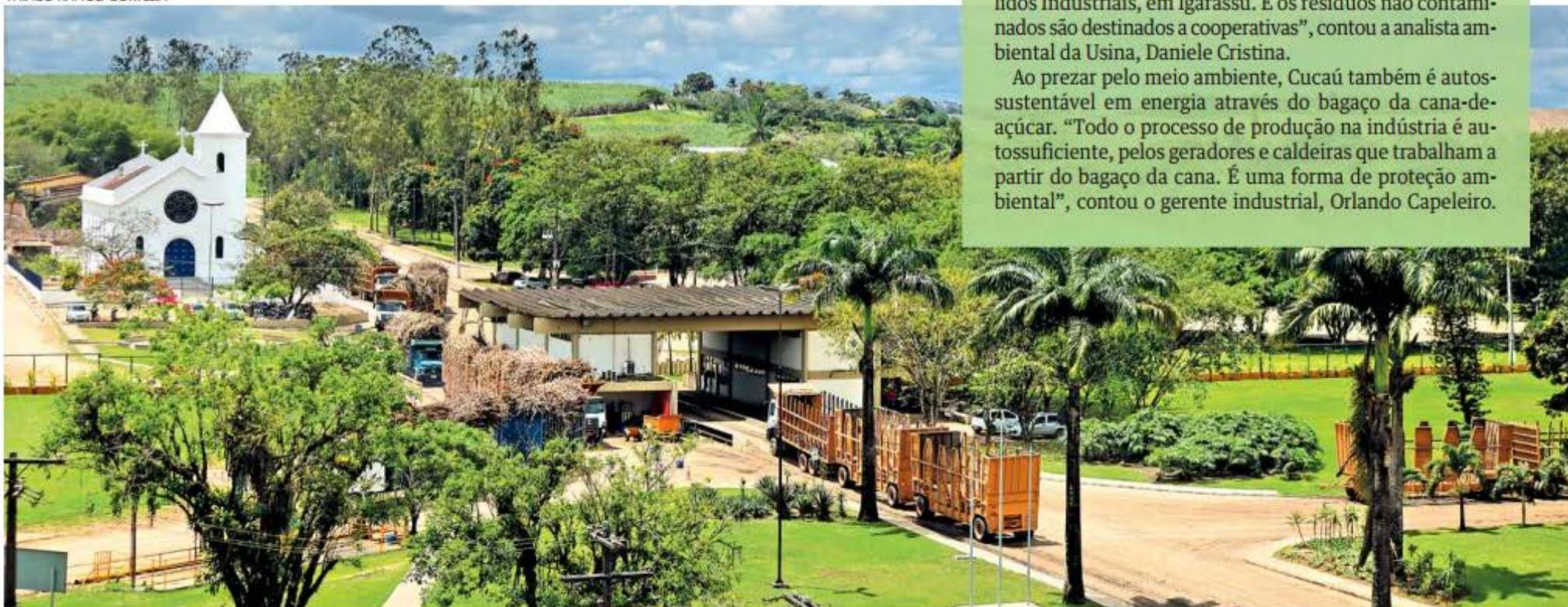
Hoje, muitos anos depois, a Usina continua a valorizar os projetos nessas áreas. Em 2003, Cucaú criou o programa Guardiões da Natureza, que vem se intensificando. É um projeto de educação que trabalha a importância da preservação ambiental junto com as crianças nas escolas e com todos os colaboradores da Usina. Nas escolas, a técnica e a consultora ambiental realizam atividades teóricas na sala de aula e práticas nas próprias matas do empreendimento.

No projeto Guardiões da Natureza, também foi criado um viveiro nas terras de Cucaú. “É um plano de reflorestamento de matas ciliares, às margens dos rios que passam pelas áreas dos engenhos. É um trabalho de suma importância, porque toda a irrigação da Usina depende da água do rio preservada. Além disso, é um trabalho de recuperação de áreas degradadas e de diversificação da fauna e a flora. Hoje, existem centenas de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica no viveiro”, explicou Sônia Roda, consultora em gestão ambiental e sustentabilidade.

A Usina também tem uma área destinada à coleta seletiva. “Tudo tem a sua destinação correta. O lixo contaminado é levado para o Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Industriais, em Igarassu. E os resíduos não contaminados são destinados a cooperativas”, contou a analista ambiental da Usina, Daniele Cristina.

Ao prezar pelo meio ambiente, Cucaú também é autossustentável em energia através do bagaço da cana-de-açúcar. “Todo o processo de produção na indústria é autossuficiente, pelos geradores e caldeiras que trabalham a partir do bagaço da cana. É uma forma de proteção ambiental”, contou o gerente industrial, Orlando Capeleiro.

THIAGO RAMOS/ CORTESIA



ARTHUR DE SOUZA



O mês de setembro marca o início de um novo período de colheita e plantio de cana na Usina Cucaú

Entre os meses de fevereiro e março de 1891, foi instalada no município de Rio Formoso, na Zona da Mata Sul de Pernambuco, a Usina Cucaú. Erguida nas terras de um antigo engenho de mesmo nome pela Companhia Geral de Melhoramentos, o empreendimento completa 130 anos em 2021. Relembramos neste caderno especial a história da indústria, suas atividades e seus projetos ambientais e sociais. É um ano para celebrar a secular trajetória de desenvolvimento que acompanha a região desde a ins-

talação da Usina.

Formada por um grupo de franceses, a Companhia Geral de Melhoramentos, que também celebra a mesma idade neste ano, tinha o objetivo de entrar em contato com a estrutura ferroviária da região. Mas decidiu ir além e adquiriu o Engenho Cocaú. Na época, até poderia se imaginar, mas ninguém sabia de fato que estava sendo construído naquele momento o que é hoje uma das maiores geradoras de emprego e renda no Estado.

O projeto de desenvolvimento da Usina Cucaú ganhou forma e impulso quando entrou em nova fase, a partir de 1943, ano em que o empresário Armando de Queiroz Monteiro adquiriu o empreendimento. Armando chegava com o

grande desafio de modernizar e fazer de Cucaú uma das maiores produtoras de açúcar de Pernambuco. E esse sonho passou do pai para seus filhos, Armando, Múcio e Rômulo, a partir de 1989, quando o empresário faleceu.

Cada um da sua forma acrescentou história e desenvolvimento à Usina. O primogênito, Armando Monteiro Filho, liderou a diversificação dos negócios ocorrida entre os anos 1960 e 1990. Rômulo Monteiro contribuiu de forma significativa para que o parque agroindustrial se consolidasse. E Múcio Monteiro teve participação profícua até março de 1972, quando faleceu precocemente em acidente de avião.

A partir de 2000, uma nova transformação ocorreu em Cucaú. Foi

quando o empresário Eduardo de Queiroz Monteiro, presidente do **Grupo EQM** e filho de Armando Monteiro Filho, assumiu o controle acionário da Usina. A nova gestão modernizou ainda mais a empresa como um todo, expandindo sua produção e estabelecendo uma ampla reforma administrativa que a reposicionou no setor sucroenergético.

Em 2021, quando se comemoram os 130 anos da Usina Cucaú, e sob o comando de Eduardo Monteiro, o que se vê é uma usina robusta, geradora de empregos em toda a região, fabricante de vários produtos originados da cana-de-açúcar e com projetos e ações que valorizam a preservação ambiental e o desenvolvimento social.



ARTHUR DE SOUZA

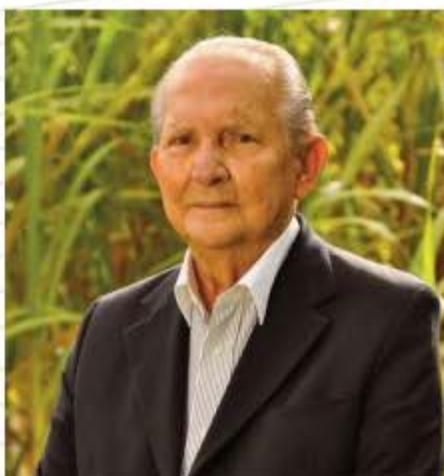


Uma história de luta e realizações



Armando Monteiro

Adquiriu a Usina Cucaú em 1943, com o desafio de modernizar e transformar o empreendimento em um dos maiores produtores de açúcar de Pernambuco



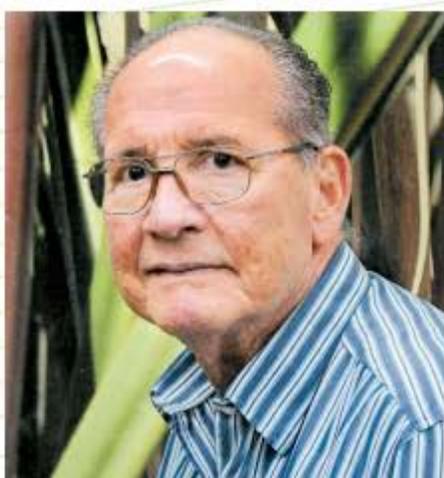
Armando Monteiro Filho

Liderou a diversificação dos negócios da Usina Cucaú entre os anos 1960 e 1990.



Múcio Monteiro

Teve participação profícua no desenvolvimento da Usina até março de 1972, quando faleceu.



Rômulo Monteiro

Contribuiu de forma significativa para a consolidação da Usina em seus mais diversos setores.



Eduardo de Queiroz Monteiro

Presidente do **Grupo EQM** assume a partir de 2000 o controle acionário da Usina, modernizando-a ainda mais, expandindo sua produção e estabelecendo uma ampla reforma administrativa, reposicionando-a no setor sucroenergético.



A velha senhora



José Múcio Monteiro

EX-MINISTRO E EX-PRESIDENTE DO TCU

Quando nós nos conhecemos, pelos anos de 1948 e começamos a conviver, ela era muito jovem. Tinha somente 57 anos de vida. Eu assisti seu crescimento e ela o meu. Durante muitos anos testemunhei seu progresso e o bem que fazia a muita gente, à região e ao Estado. Ela foi testemunha dos meus primeiros passos, das minhas primeiras palavras. E através de seus colaboradores, o prof. Aurino Nicéias, sua filha Dulce e Maria Alves, ela presenciou nossas primeiras leituras, minhas e de meus irmãos.

Por delegação do meu avô Armando, meu pai, José Múcio, era o responsável direto por tudo. Éramos uma grande família: diretores, funcionários, operários e demais colaboradores, juntamente com suas famílias.

O tempo seguiu seu curso, envelhecemos juntos, comecei a construir meus sonhos, quando em 1972, um trágico acidente levou meu pai e mudou a vida da

minha família. Por maior que fosse o vazio vivenciado por todos, somente minha mãe e nós, seus filhos, pudemos avaliar a intensidade da sua falta.

Como a vida não podia parar, e as coisas tinham que seguir seu rumo, uma semana após a partida do meu pai, meu avô Armando, juntamente com meus tios Armando, Rômulo e Humberto, me convocaram para ocupar o honroso lugar que durante muitos anos fora ocupado por papai. Para mim foi uma grande mudança. Os meus projetos, planos e sonhos foram interrompidos. Se era para sempre, só o tempo poderia responder.

E assim, ao lado desta senhora trabalhei 11 anos da minha vida. E mais 4, numa das coligadas. Ela assistiu ao nascimento dos meus filhos, ao surgimento da minha família. Vivemos com ela anos felizes de nossas vidas e somos muito gratos por isso.

Foram anos de muito trabalho,

muitas lições, muita adaptação e, principalmente, um profundo aprendizado. Com o tempo pude perceber que foi o mais desafiador período da minha vida, e o quanto Deus esteve ao meu lado.

Em 1991 retomei alguns sonhos e projetos interrompidos, tomando um novo caminho. E hoje, embora o tempo tenha passado, reencontro-a com alegria, mais bonita, mais moderna e mais eficiente. Como velhos amigos que seguiram caminhos diferentes, mantivemos uma relação de carinho e cumplicidade de quem, em vários momentos de nossas vidas, caminhamos lado a lado.

Agora, nas mãos de seu Presidente, Eduardo Monteiro, meu primo e amigo e sua equipe, esta senhora, a USINA CUCAÚ, palco da história de tantas vidas, nos mostra que será também parte da história dos que virão.

Parabéns a Eduardo e sua brilhante equipe.

Parabéns, Senhora!



“É uma honra para Pernambuco ter em seu território uma usina como a Cucaú. Empresa tradicional, sólida, que tem se mantido estruturada e em pleno funcionamento ao longo de mais de um século, a despeito de todas as dificuldades enfrentadas tanto pelo setor sucroalcooleiro quanto na economia nacional como um todo. Hoje, ao comemormos os 130 anos da sua fundação, podemos olhar com orgulho para a trajetória da usina, dos seus dirigentes e trabalhadores. Fundada por franceses, passou às mãos da família Queiroz Monteiro, foi modernizada e ampliada, ganhou destaque na economia do nosso Estado, tornando-se uma grande geradora de emprego, renda e desenvolvimento social na região da Mata Sul. Quero aproveitar esta data festiva para, em nome do presidente Eduardo Monteiro, cumprimentar todos que fazem a Usina Cucaú, desejar cada vez mais sucesso e agradecer pela importante contribuição que tem dado a Pernambuco.”

PAULO CÂMARA,
GOVERNADOR DE PERNAMBUCO



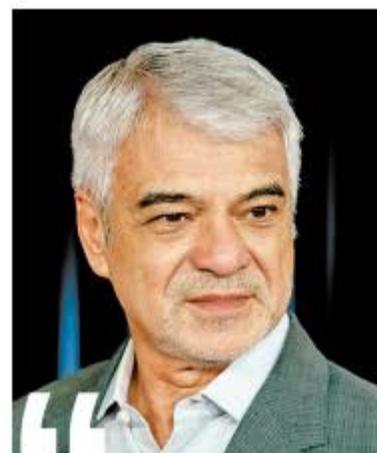
“O desenvolvimento da região da Mata Sul de Pernambuco confunde-se com a trajetória da Usina Cucaú, que se converteu em exemplo de gestão, com responsabilidade social e ambiental. Em sintonia com a modernização do setor sucroalcooleiro, estratégico para a economia de Pernambuco e do Brasil, a Cucaú tem oferecido importante contribuição para o fortalecimento do agronegócio brasileiro e para a geração de emprego e renda para milhares de trabalhadores pernambucanos. Portanto, é uma alegria poder celebrar os 130 anos da Usina Cucaú e receber os meus cumprimentos o presidente do Grupo EQM, Eduardo de Queiroz Monteiro, todos os funcionários e colaboradores.”

FERNANDO BEZERRA COELHO
SENADOR



“Celebrar a secular história da Cia Geral de Melhoramentos em Pernambuco e Usina Cucaú, é reconhecer uma saga de muito trabalho, esforço e reinvenção empresarial. Além de uma referência na indústria sucroenergética no País, o empreendimento vem gerando emprego, renda e é uma verdadeira fábrica de sonhos que alimenta milhares de famílias da Mata Sul pernambucana. Ontem, nas mãos do empreendedor Armando de Queiroz Monteiro, seguido por seus filhos, em particular Armandinho, e hoje, com o brilho de Eduardo Queiroz Monteiro, a Cucaú segue com seus valores sólidos na missão irradiar para toda região economia e acolhimento social.”

JARBAS VASCONCELOS
SENADOR



“A história da Usina Cucaú acompanha a própria história de Pernambuco. Ela se tornou uma referência em tecnologia e uma das principais geradoras de emprego e renda no setor. São mais de 20 mil empregos diretos e indiretos gerados. Sua atividade impacta toda a Zona da Mata Sul. Tenho certeza de que a Cucaú seguirá contribuindo com o desenvolvimento do nosso Estado.”

HUMBERTO COSTA
SENADOR





A Usina Cucaú completa 130 anos de uma trajetória que se identifica com a História do Açúcar na Mata Sul de Pernambuco. Soube evoluir do antigo Engenho Cocaú de 1891 para um indústria moderna comprometida com a conservação ambiental e a valorização social dos seus colaboradores e de todo o seu entorno. Que a Cucaú continue adoçando a nossa terra e a nossa gente. Parabéns!!”

MARGARIDA CANTARELLI
EX-PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL
FEDERAL DA 5ª REGIÃO



A Usina Cucaú é um patrimônio vivo e muito atuante. Integra o universo empreendedor que de “fato faz”. Uma empresa geradora de rendas, tributos e milhares de empregos. Que a sua longevidade siga sempre em frente, norteada pelas bases e princípios sólidos que a caracterizaram desde o início dos atuais 130 anos. E aqui registramos os imprescindíveis desempenhos dos fundadores e dos dois Armandos, avô e pai, lembrando com admiração o otimismo e a resiliência do nosso Dr. Armandinho, sempre respaldado na tenacidade da força da saudosa Sra Do Carmo.

Parabéns aos que fazem o Grupo EQM, e em especial ao vibrante e determinado industrial, Eduardo de Queiroz Monteiro, por suas inúmeras e valiosas participações nessa história, plenamente sólida e agregadora de incontáveis valores para o nosso Pernambuco. Eduardo e Claudia que inexoravelmente, com tanto zelo se dedicam à família Cucaú.”

RENATO AUGUSTO PONTES CUNHA
PRESIDENTE DE SINDAÇOCAR E
VICE-PRESIDENTE DA FIEPE



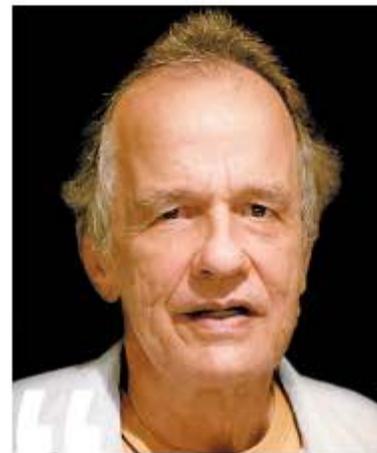
O papel de liderança exercido pela Usina Cucaú, dentro do setor sucroalcooleiro, em Pernambuco, se deve aos seus valores familiares, sua visão de futuro, articulando avanços numa agenda do desenvolvimento econômico. Parabéns a todos que fazem esse importante grupo, em nome do amigo empresário Eduardo Queiroz Monteiro, por carregar com tanta integridade a tradição de um segmento que remonta a história do nosso Estado. Que venham muitos e muitos anos de trabalho e crescimento.”

ERIBERTO MEDEIROS
PRESIDENTE DA ALEPE



A usina Cucaú é de grande importância para a cidade de Rio Formoso e região da Mata Sul, gerando empregos e renda. Apesar das crises que a cana de açúcar enfrentou, a Usina sempre conseguiu superar as dificuldades, vencendo todos os obstáculos graças ao empreendedorismo de Dr. Eduardo Monteiro. A empresa passou de pai para filhos e filhos para netos. Dr Eduardo, motivado por essa memória e pelo amor e admiração ao seu saudoso pai, Dr. Armando Filho, segue firme em frente por acreditar que com trabalho, compromisso e principalmente com fé em Deus, tudo é possível conquistar.”

FRANZ HACKER



Tenho uma ligação forte com a família de Dr. Armando Monteiro Filho, por conta da amizade que ele tinha com meu pai, Mário Lacerda. Isso facilitou o entendimento e agora a amizade que tenho com o atual gestor da usina, Eduardo Monteiro.

A usina Cucaú, além de seu enorme parque industrial, tem as melhores terras de Pernambuco para o plantio da cana. Tanto pela fertilidade do solo quanto pelo índice pluviométrico, em torno de 2.000 ml por ano.

Sua importância para a região aumentou após a parada da Usina Central Barreiros há 20 anos. A Cucaú hoje acolhe toda a produção desse município vizinho. Fundamental para os 320 funcionários moradores dos meus cinco engenhos situados em Barreiros.

Eu, minha família, e todos os meu funcionários, sentimos enorme gratidão a todas as pessoas que formam a usina Cucaú e acolhem nossa produção agrícola.

Desejamos a essa Usina, bons momentos, boa safra e saúde a todos os seus colaboradores.”

MARCELO LACERDA
PRODUTOR RURAL DO ENGENHO CARASSÚ
E OUTROS



Parabenizo a Usina Cucaú pelos seus 130 anos de fundação marcados por constante evolução. A atividade de produção de açúcar e etanol desenvolvida em Cucaú é de suma importância social e econômica, gerando emprego e renda para os trabalhadores da região e contribuindo, por extensão, para o desenvolvimento de Pernambuco.”

ERNANI MEDICIS
PROCURADOR-GERAL DO ESTADO
DE PERNAMBUCO



A energia e resiliência da cana, do sertanejo e da Família Queiroz Monteiro se fundem e representam a marca mais brilhante da rica história de 130 anos da Usina Cucaú. Congratulações ao Dr. Eduardo Queiroz Monteiro, às gerações que o antecederam, e àquelas que seguirão seus passos para perenizar esse notável histórico de sucesso.”

PLÍNIO NASTARI
PRESIDENTE DA DATAGRO E DO INSTITUTO
BRASILEIRO DE RIOENERGIA E
BIOECONOMIA

FOTOS: ARTHUR DE SOUZA

**José Célio Ferreira da Silva**

José Célio Ferreira da Silva, de 47 anos, nasceu no Engenho de Burarema, de Cucaú. A relação com a usina é hereditária: passou dos pais para José Célio, que, por sua vez, também passou para seus filhos. Célio começou como cortador de cana e hoje trabalha no Departamento Pessoal da Usina. "Trabalhar em Cucaú para mim é fundamental, não me vejo trabalhando em outra empresa. Durante todos os anos de trabalho eu sempre mantive meu foco e a tendência é sempre melhorar", disse José Célio.

**Fátima Cristina da Silva Lima**

Em 1989, a funcionária Fátima Cristina da Silva Lima, de 51 anos, começava como safrista (trabalho na época da safra da cana-de-açúcar) na Usina Cucaú. Mas, em menos de um ano, Fátima já foi contratada de forma fixa pela Usina para trabalhar no laboratório industrial. Pouco tempo depois ela começou a trabalhar no setor do Arquivo. Desde 1990, Fátima não saiu mais de Cucaú. "Passei por muitas transformações. No Arquivo, tudo era feito manualmente. Depois surgiu um projeto para digitalizar tudo e eu acompanhei o processo. Eu gosto muito de estar aqui e quero deixar um legado", registrou Fátima

**Aurino José Neves**

O primeiro emprego de Aurino José Neves, de 56 anos, foi na Usina Cucaú. Desde 1979, quando começou a trabalhar na Usina, Aurino já passou por diversas áreas e cargos. Ele iniciou como zelador no pátio e já foi telefonista, zelador da área dos escritórios, office boy, e, há 10 anos, atua na carteira de fornecedores de cana. "Cucaú pra mim não é só um emprego, é uma história de vida. Eu moro na Vila Cocaú e meus três filhos já passaram na Usina. Um deles continua trabalhando na área administrativa", contou Aurino Neves.

Histórias e depoimentos



Uma grande importância da Usina Cucaú é que ela gera emprego e renda para diversas cidades, como Rio Formoso, Gameleira, Ribeirão, Escada, Sirinhaém, Tamandaré, Barreiros, e até mesmo na Capital, Recife."

**FERNANDO LINS,
SUPERINTENDENTE**

Esses empregos alimentam famílias, realizam sonhos e geram renda. Somos uma empresa que fideliza seus funcionários, oferecendo várias oportunidades de crescimento interno."

**CLÁUDIA DANTAS,
DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS**

A partir de setembro queremos começar a colheita 10% mecanizada, que é possível nas áreas planas. Temos 40% de área para fazer mecanizada e estamos preparando 10% para começar essa novidade. Até então, a colheita é toda feita manualmente."

**JORGE DUTRA,
GERENTE AGRÍCOLA**

Na própria Usina há colaboradores de várias profissões, como pintores, encanadores e eletricitistas. Eles ficam atentos a fazer quaisquer ajustes nos equipamentos e infraestrutura da empresa."

**JORGE DUBEUX,
GERENTE ADMINISTRATIVO**

É um plano de reflorestamento de matas ciliares, às margens dos rios que passam pelas áreas dos engenhos. É um trabalho de suma importância, porque toda a irrigação da Usina depende da água do rio preservada. Além disso, é um trabalho de recuperação de áreas degradadas e de diversificação da fauna e a flora. Hoje, existem mais de 100 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica no viveiro."

**SÔNIA RODA,
CONSULTORA EM GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE**

Tudo tem a sua destinação correta. O lixo contaminado é levado para o Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Industriais, em Igarassu. E os resíduos não contaminados são destinados a cooperativas."

**DANIELE CRISTINA,
ANALISTA AMBIENTAL**

Todo o processo de produção na indústria é autossuficiente, pelos geradores e caldeiras que trabalham a partir do bagaço da cana. É uma forma de proteção ambiental."

**ORLANDO CAPELEIRO,
GERENTE INDUSTRIAL**